

O que é uma gravação?

Do que precisamos para realizá-la?

Para realizar uma gravação, utilizamos um gravador de fita magnética ou um *tape deck*. Nos primeiros anos, o uso do gravador de fita magnética era mais comum; com o passar do tempo, as gravações em *tape deck* ficaram mais freqüentes. Os gravadores de fita, que servem para as necessidades específicas desses experimentos, raramente são fabricados, ao passo que os *tape decks* são mais baratos e, com o aperfeiçoamento tecnológico, tão perfeitamente equipados com todos os equipamentos auxiliares, que proporcionam os mesmos resultados excelentes. No meu grupo, freqüentemente composto por oitenta a cem pessoas, pelo menos 85 a 90% delas trabalham com *tape decks*. Sei que em outros grupos as proporções são semelhantes. Nessas circunstâncias, neste livro vou restringir minhas explicações ao *tape deck* sem, entretanto, promover uma marca específica, pois há no mercado excelentes aparelhos dos mais variados fabricantes.

Na hora da compra, é preciso observar se o *tape deck* dispõe dos seguintes recursos:

1. Teclas de avanço e de retorno;
2. Tecla repetidora;
3. Tecla de *stop*;
4. Regulador de velocidade;
5. Controle de volume;
6. Comando automático e manual.

Um bom *tape deck* deve funcionar tanto à pilha como à eletricidade.

Indispensáveis para a reprodução da gravação são a tecla repetidora e o regulador de velocidade. A tecla repetidora permite rápida repetição de trechos específicos da gravação, sem necessidade de apertar primeiro a tecla de *stop*. E, como muitas vezes será necessário reproduzir rápidos pronunciamentos paranormais mais lentamente, para que sejam compreensíveis, o regulador de velocidade torna-se extremamente útil. É claro que se pode também recorrer ao contrário, ou seja, à aceleração da reprodução.

Como acontece uma gravação?

O método mais simples de gravação, que dispensa quaisquer equipamentos adicionais, é o método do microfone.

8. O Método do Microfone

Colocamos uma fita virgem no *tape deck*, gravamos pelo microfone (embutido ou externo) uma mensagem geral aos entes do Além ou a uma alma específica, deixando tempo entre as perguntas para que eles possam responder caso queiram. A gravação não deve durar mais de cinco a dez minutos, pois levaremos de três a cinco vezes mais tempo para ouvir o resultado.

Depois de terminada a gravação, fazemos voltar a fita e passamos a ouvi-la. É importante aprender a "ouvir", pois o principiante muitas vezes terá grande dificuldade para encontrar as vozes paranormais. Primeiro, é preciso ajustar-se ao som dessas vozes, bastante diferentes e de manifestação muito variável. É necessário bastante prática para adquirir uma certa experiência, até chegar um dia a ponto de "sentir" se uma voz é efetivamente paranormal ou não.

Não quero ser repetitiva no que diz respeito à capacidade de ouvir, pois no livro anterior, *Vozes de um Outro Mundo* (pág. 191), escrevi detalhadamente sobre tudo o que deve ser observado para que se possa aprender a *ouvir corretamente*.

O método do microfone foi a forma mais original da pesquisa de vozes em fita magnética, aplicada durante anos por Friedrich Jürgenson e adotada por outros pesquisadores, e continua válida ainda hoje para os principiantes (por causa da sua simplicidade e custos reduzidos), antes que estes passem a métodos mais sofisticados. Este método tem a vantagem de facilitar o reconhecimento das vozes paranormais, compa-